15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia Pediátrica
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Helicobacter Pylori - Aspectos Epidemiológicos De Casos Atendidos Em Ambulatório No Rio De Janeiro

Autores: JOSÉ CESAR DA FONSECA JUNQUEIRA; CRISTIANE RIBEIRO FERNANDES; FERNANDA TEIXEIRA DE PAIVA; ROBERTA COUTINHO SANT`ANNA; SILVIO DA ROCHA CARVALHO; SHEILA NOGUEIRA PERCOPE RODRIGUES GUERRA

Resumo: Objetivo: Conhecimento da distribuição geográfica dos casos de infecção pelo Helicobacter pylori , além de outros aspectos epidemiológicos, em pacientes atendidos em ambulatório no Rio de Janeiro. Materiais e Métodos: Análise retrospectiva de prontuários de pacientes entre 3 anos 4 meses e 13 anos 3 meses acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica, com diagnóstico de infecção por Helicobacter pylori confirmado por endoscopia digestiva alta com biópsia, cujos fragmentos foram submetidos à estudo histopatológico, entre janeiro/2008 e dezembro/2013. Dados obtidos: gênero, idade ao diagnóstico, comorbidades e código de endereçamento postal (CEP). Prontuários sem tais dados foram excluídos. Resultados: 41 pacientes : 24 (58,5%) do sexo masculino. Média de idade ao diagnóstico: 9,4 anos (máxima: 13 anos 3 meses; mínima: 3 anos 4 meses). Zero casos em crianças < 2 anos; 7 casos (17%) entre 2 e 5 anos 11 meses e 29 dias, 15 casos (36,5%) entre 6 e 10 anos 11 meses e 29 dias e 19 casos (46,3%) em crianças > 10 anos. Maior prevalência no município Rio de Janeiro: 13 casos (31,7%), seguido por Duque de Caxias (7 casos; 17%), São João de Meriti (6 casos, 14,6%), Nova Iguaçu (4 casos; 9,7%), Belford Roxo (3 casos; 7,3%), Campos dos Goytacazes (2 casos; 4,8%), Angra dos Reis, Parati, Mesquita, Cabo Frio, Volta Redonda e Magé (1 caso; 2,4%). 25 pacientes (60,9%) apresentavam comorbidades. Constipação mais frequente (32%), seguida por baixa estatura (3 casos; 12%), pólipos juvenis, esofagite eosinofílica, intolerância à lactose, obesidade e retocolite ulcerativa (2 casos; 8%). Anemia hemolítica autoimune, epilepsia, síndrome de Kabuki, hipercolesterolemia e anemia megaloblástica (1 caso; 4%). Conclusão: Prevalência da infecção pelo Helicobacter pylori aumentou com a idade. Maioria residia em localidades com precárias condições socioeconômicas. Sem predominância de gênero. Maioria tinha comorbidades associadas.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/15-congresso-brasileiro-de-gastroenterologia-peditrica/0210-helicobacter-pylori-aspectos-epidemiologicos-de.pdf